

# Análise de circuitos

Resistência Equivalente Total

Eletricidade - ELE Maio / 2020



José W. R. Pereira

josewrpereira.github.io/ddp/

## 1 Habilidades e Competências

- Calcular grandezas elétricas em circuitos elétricos;
- Calcular a resistência equivalente total de circuitos elétricos.

#### 2 Desafio

Dado o circuito da Figura 1, considerar:

$$R_1 = 330\Omega$$
,  $R_2 = 150\Omega$ ,  $R_3 = 270\Omega$ ,

$$R_4 = 400\Omega \text{ e } R_5 = 100\Omega.$$

- Identificar:
  - os nós do circuito;
  - a configuração de ligação dos componentes: série ou paralelo;
- Calcular a resistência equivalente em cada ramo;
- Simplificar o circuito ao redesenhá-lo;
- Repetir o processo até obter a resistência equivalente total.

Figura 1: Circuito elétrico misto  $R_1$   $R_2$   $R_3$   $R_4$ 

Fonte: Próprio autor.

#### 3 Revisitando Conhecimentos

A identificação de configurações e características do circuito é fundamental para a sua análise. Entre os principais pontos estão:

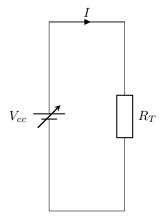
- A identificação da(s) fonte(s) e da(s) carga(s) do circuito;
- A identificação dos nós;
- A identificação dos ramos;
- As ligações em série e em paralelo.

### 4 Lei de Ohm

A **primeira lei de Ohm** é a relação entre as três grandezas elétricas básicas: **tensão**, **resistência** e **corrente**.

Considerando o circuito a seguir:

Figura 2: Circuito elétrico simples



- $V_{CC}$ : Fonte de tensão ajustável, em Volts[V];
- *I*: Intensidade de corrente elétrica, em Amperes [A];
- $R_T$ : Resistência elétrica em Ohms [ $\Omega$ ].

Fonte: Próprio autor.

**Georg Simon Ohm** percebeu que a relação entre tensão e corrente em um circuito resistivo é constante, ou seja, para um dado circuito, com uma resistência fixa, ao variar a tensão aplicada aos seus terminais a intensidade da corrente que percorre o circuito varia de forma proporcional.

Ao tomar nota de alguns pontos de medição, pode-se desenhar um gráfico como na Figura 3, e perceber que os pontos anotados formam uma reta. Isso ocorre pela proporcionalidade entre a variável manipulada, aquela que é ajustada por quem conduz a experiência, e a variável controlada, que é aquela que depende de outro parâmetro do sistema, e que não é manipulada diretamente.

Fonte: Próprio autor.

Estão destacados no gráfico três pontos, *A*, *B* e *C*, e pode-se perceber que o ponto *B* está localizado em uma tensão que é o dobro da tensão do ponto *A*, por consequência, a intensidade da corrente produzida também é o dobro. O mesmo ocorre no ponto *C* em relação ao ponto *B*.

A representação matemática para uma reta, é uma equação do primeiro grau, assim a equação que representa a reta do gráfico da Figura 3 pode ser obtida da seguinte forma:

Escolha dois pontos quaisquer da reta, A e B, A e C, B e C, ou ainda algum deles com a origem (0,0).

Pontos escolhidos:  $B \in (0,0)$ .

Ao projetar o ponto B no eixo da tensão, temos um triângulo retângulo formado pelos pontos: B, (4,0) e (0,0).

Utilizando a relação  $\frac{\Delta I}{\Delta V}$ , temos o coeficiente algular da reta G.

$$\frac{\Delta I}{\Delta V} = G$$

$$\Delta I = G.\Delta V$$

$$I - I_0 = G.(V - V_0)$$
(1)

Como a origem foi escolhida como um dos pontos do triângulo, o  $\Delta I$  será o próprio valor no ponto B, ou seja,  $I_0$  e  $V_0$  valem 0.

$$I = G.V (2)$$

Analogamente à equação da reta f(x) = ax + b temos que:

- *I* é o resultado da função, é a variável dependente pois varia em função da variável independete;
- *V* é a variável independente, é manipulada por quem conduz o experimento, ajustando o valor da fonte para um valor desejado;
- *G* é coeficiente angular, valor que exprime o quanto a reta está inclinada.

O coeficiente angular *G* mostra que, para um ânglo de inclinação pequeno, uma variação de tensão alta produz uma variação de corrente é pequena, ou seja, a condução é ruim. Com um ângulo de inclinação grande, uma variação de tensão pequena produz uma grande variação de corrente, ou seja, uma ótima condução.

O coeficiente angular *G* é denominado como **condutância**, e sua unidade é o **Siemens**[S].

A condutância é o inverso da resistência, ou seja, dois aspectos de um mesmo fenômeno.

$$G = \frac{1}{R} \tag{3}$$

Substituindo (3) em (2), temos a **Primeira Lei de OHM**.

$$I = \frac{1}{R}.V \tag{4}$$